



SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI): OBJETIVOS REAIS E APARENTES

Saulo de Castro Ferreira Neto
Mestrado em Sociologia
Programa de Pós-Graduação em Sociologia
Email: saulocfn@gmail.com

Para Etzioni (1967), os objetivos de uma organização justificam sua existência. O autor, entretanto, difere os reais objetivos organizacionais dos apresentados, isto é, dos objetivos declarados, aparentes. O Serviço Social da Indústria (SESI) surge, em 1946, como resposta da burguesia industrial brasileira ao agravamento da “questão social”. A presente pesquisa pretende narrar o contexto histórico de surgimento da entidade, buscando desvelar os verdadeiros objetivos que motivaram sua criação. A partir da análise de documentos oficiais da organização e de pesquisas de autores sobre o mesmo tema, encontramos como objetivos reais do SESI: a garantia da máxima extração de mais-valor e a desmobilização da ação política proletária. Este último pode, ainda, ser desmembrado nos seguintes objetivos: amortecimento da luta de classes entre capitalistas e proletários (harmonização da relação capital-trabalho), educação moral e cívica e impedimento da conscientização política dos trabalhadores. Esta pesquisa busca confrontar esses objetivos reais com os objetivos aparentes, apresentados pela organização em seus documentos oficiais e discursos de seus principais líderes, sendo o principal deles a promoção do bem-estar social dos trabalhadores e de seus dependentes.

Palavras-chave: Serviço Social da Indústria (SESI), objetivos organizacionais, proletariado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ETZIONI, Amitai. *Organizações Modernas*. Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: São Paulo, 1967.